

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

EDNO MAX MÁRIO SANTOS

**O IMPACTO POTENCIAL DA BIBLIOTECA CRISTÃ NA COMUNIDADE: UMA
ANÁLISE DA COMUNIDADE CRISTÃ DA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE
DEUS EM MACEIÓ**

MACEIÓ

2023

EDNO MAX MÁRIO SANTOS

**O IMPACTO POTENCIAL DA BIBLIOTECA CRISTÃ NA COMUNIDADE: UMA
ANÁLISE DA COMUNIDADE CRISTÃ DA IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE
DEUS EM MACEIÓ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade de artigo científico ao Curso de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes da Universidade Federal de Alagoas (ICHCA/UFAL), como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Aparecido Rodrigues do Prado.

MACEIÓ

2023

Eixo temático (Fontes, Recursos e Serviços de Informação)

O Impacto Potencial da Biblioteca Cristã na Comunidade: uma análise da comunidade cristã da igreja evangélica Assembleia de Deus em Maceió

The Potential Impact of the Christian Library in the Community: an analysis of the Christian community of the evangelical church assembly of God in maceió

Edno Max Mario Santos - UFAL - edno.santos@ichca.ufal.br

Marcos Aparecido Rodrigues do Prado - UFAL -

marcospraddo75@gmail.com

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Este trabalho analisa a necessidade informacional e implementação de biblioteca especializada em relação à literatura cristã. A pesquisa investiga a possibilidade de implantar uma Biblioteca Comunitária Cristã especializada assuntos teológicos para atender o estado de Alagoas, visando proporcionar um ambiente de apoio ao crescimento educacional especializado nessa área. A abordagem temática agrega importância aos valores cristãos, culturais e qualificações sociais, contribuindo para o crescimento espiritual, social e científico. A metodologia utilizada foi bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa. Além de lidar com a necessidade informacional cristã, a biblioteca cristã promove acesso a materiais relevantes para a fé cristã, fortalecendo a comunidade local.

Palavras-chave: Necessidade Informacional; Biblioteca pública; Implementação de biblioteca especializada; Literatura Cristã.

Abstract: This work analyzes the informational need and implementation of a specialized library in relation to Christian literature. The research investigates the possibility of implementing a Christian Community Library specializing in theological subjects to serve the state of Alagoas, aiming to provide an environment to support educational growth specialized in this area. The thematic approach adds importance to Christian values, cultural and social qualifications, contributing to spiritual, social and scientific growth. The methodology used was bibliographical and documentary, with a qualitative approach. In addition to addressing the Christian information need, the Christian library promotes access to materials relevant to the Christian faith, strengthening the local community.

Keywords: Information Need; Public library; Implementation of specialized library; Christian Literature.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa analisar a necessidade informacional da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Maceió (IEADAL). Neste sentido, o presente estudo tem como pressuposto à implementação teórica de bases substanciais para o desenvolvimento de uma

biblioteca comunitária especializada em teologia e assuntos afins.

Deste modo, busca-se ampliar o papel social das comunidades religiosas e suas denominações institucionais para assegurar compromissos de organização e manutenção aos aspectos administrativos e financeiros voltados para biblioteca comunitária especializada em recursos informacionais de interesse teológico e outras temáticas similares.

A estruturação da presente pesquisa se estabelece por três seções que discriminam aportes fundamentais de orientação nocional aos aspectos teóricos e contextuais. Assim, a seção intitulada de “formação e desenvolvimento de bibliotecas” repercute fatores referenciais que notabilizam entendimentos da importância sociocultural das bibliotecas na contemporaneidade. Já a seção seguinte se caracteriza nominalmente por “biblioteca como vínculo social da comunidade” e congrega reflexões sobre as potencialidades interativas das unidades de informação para atribuir sentido de comunhão coletiva e identidade social. Por fim, a terceira seção identifica-se como “biblioteca e a igreja evangélica Assembleia de Deus” para designar caracterização institucional e aproximações determinantes desta denominação religiosa com a implantação de biblioteca comunitária em seu recinto congregacional.

Considera-se que a abordagem temática neste ambiente, agrega importância aos valores cristãos, culturais, e suas qualificações na sociedade. Assim, potencializando referências socializantes aos propósitos de evangelização cristã por ações educacionais que remetam experiências de aprendizagens pela utilização de recursos informacionais compatíveis às doutrinas da IEADAL, tendo como base instrumental a oferta de uma biblioteca comunitária para orientar os princípios instituídos.

Sabe-se que a Biblioteconomia oferece contribuições aos processos de mediação da informação para dinamizar os ambientes informacionais, em especial a biblioteca. Neste sentido, este domínio de conhecimento se caracteriza como relevante à sociedade por permitir o funcionamento adequado de sistemas e unidades de informação. Com isso, a Biblioteconomia oferece contribuições significativas às bibliotecas comunitárias, inclusive aos equipamentos especializados na literatura cristã.

Para tanto, o problema de pesquisa determinado a esta investigação teórica consiste na seguinte questão: Como a IEADAL lida com a necessidade informacional de sua comunidade cristã?.

Além de se entender como lidar com essa situação, também busca-se promover a biblioteca cristã que atua como um centro de informação e conhecimento, oferecendo acesso a

livros, revistas, áudios e vídeos que abordam temas relevantes para a fé cristã. Com sua presença na comunidade, a biblioteca cristã se torna um espaço valioso para a disseminação dos conhecimentos bíblicos e teológicos para o fortalecimento das bases informacionais de instrução religiosa na comunidade local.

2 METODOLOGIA

Este estudo se delinea por aportes teóricos estruturados pela pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Destaca-se que a pesquisa bibliográfica foi sistematizada em duas categorias de análises, a saber: 1) abordagem teológica e 2) abordagem biblioteconômica e de Ciência da Informação.

Na primeira categoria foi utilizado um conjunto de bibliografias introdutórias neste assunto, acrescidos de referenciais teóricos com conteúdo histórico da . Já a segunda categoria constam as publicações especializadas levantadas na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci). Dentre os critérios para as estratégias de busca e recuperação da informação na Brapci utilizou-se unicamente os termos “biblioteca” e “comunidade” tendo como demarcação no campo de pesquisa os seguintes fatores: título, resumo e palavras chave.

A partir dos resultados foram selecionadas as publicações que apresentaram definições conceituais para os termos “biblioteca” e “comunidade”. Logo, houve uma redução significativa porque nem todos os artigos recuperados na Brapci continham tais termos (juntos ou separados) nos campos demarcados ao levantamento da pesquisa e apresentaram as suas respectivas definições conceituais.

Ressalta-se que algumas bibliografias apresentaram as definições conceituais dos termos utilizados na busca (“biblioteca” e “comunidade”), mas o teor em si eram citações de outras obras. Nestes casos foram direcionadas as pesquisas para as bibliografias originais, evitando assim a utilização do termo latino *apud* (citado por). Informa-se que este procedimento também contemplou as publicações estrangeiras citadas pelos artigos recuperados na Brapci.

Deste modo, muitas das citações aqui utilizadas no referencial teórico são, na verdade, obras originalmente citadas pelas publicações recuperadas da Brapci na estratégia de busca convencionada a esta finalidade de pesquisa.

3 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE BIBLIOTECAS

A iniciativa para garantir o surgimento de biblioteca em espaços sociais de

características específicas tem a ver com a orientação atribuída na missão, nos objetivos e também na finalidade que este equipamento terá de cumprir junto à comunidade local. Assim sendo, em primeira instância, o processo de implantação de uma biblioteca requer a elaboração de planejamento, tendo como base um estudo minucioso da comunidade usuária e do seu entorno social. Neste sentido, há centralidade sobre “[...] a preocupação de servir a um público que pede conhecimentos, podendo esse público ser ou não especializado” (Prado, 1979, p. 3).

É a partir desta concepção de finalidade social que se tem consciência dos atributos estruturantes para assegurar condições favoráveis ao desenvolvimento institucional de uma biblioteca. E uma etapa determinante a ser considerada pelo planejamento se refere aos critérios e parâmetros para seleção dos recursos informacionais que deverão ser incorporados ao acervo. Isso porque a essência da biblioteca é exatamente o conjunto de recursos que integra as suas fontes de informação. Desse modo, as coleções são elementos imprescindíveis.

De forma elucidativa, toma-se como entendimento fundamental que as coleções se referem ao “[...] reagrupamento voluntário de documentos, objetos, informações de diversas pertinências, etc. reunidos em função da semelhança de uma ou várias das suas características, afinidades de assuntos, formato, época, etc.” (Faria; Pericão, 2008, p. 175).

Notadamente, são as coleções, em registros documentais impressos e/ou digitais, que representam a amplitude intelectual dos recursos oferecidos à comunidade como produtos e serviços informacionais. Porém, ressalta-se que a dimensão conceitual de produtos informacionais não se restringe apenas aos livros (impressos ou digitais) como componente de uma coleção documental. Portanto, tendo como base Almeida (2005, p. 85), “Entende-se como produtos das unidades de informação tanto as publicações e o *site* da unidade de informação quanto outras formas de divulgação e comunicação, como palestras, cursos, atividades de extensão e projetos”.

Logo, verifica-se que a noção de biblioteca é potencializada pelas múltiplas tipologias de recursos informacionais quando incorporadas em seu acervo para oferta e atendimento da comunidade usuária. Então, “Considera-se biblioteca toda coleção organizada de livros, periódicos ou qualquer outro tipo de documento que ocupa um determinado espaço possibilitando o acesso a essa informação de modo que atenda as necessidades dos usuários” (Rocha, 2013, p. 20).

Destarte, é a biblioteca um espaço promotor de ações culturais e de processos educativos para viabilizar oportunidades de geração de conhecimentos aos sujeitos informacionais que usufruem de produtos e serviços por ela oferecidos. Assim, a eminência determinante da biblioteca está na viabilidade de acesso às informações necessárias para implementar

conhecimentos. Afinal, “A posse do conhecimento por um indivíduo pode definir a sua colocação na escala social” (Milanesi, 2002, p. 53). E este aspecto se refere essencialmente às capacidades intelectuais para articular processos cognitivos que se expressam em competências e habilidades nas diversas características de especialidades socioculturais, incluindo a diversidade vocabular para ampliação de repertórios linguísticos.

Como visto, as potencialidades de contribuições atribuídas pela oferta de biblioteca em espaços sociais, de circulação pública ou privada a um grupo específico, são variadas e sempre podem ser ampliadas em vantagens significativas às pessoas da comunidade. Para tanto, considera-se importante ressaltar que, segundo Calheiros e Prado (2023, p. 201), “A ideia fundamental de comunidade projeta uma noção de vivência comum entre pessoas que se integram por relações coletivas para estabelecer vínculos característicos de identidade social”.

Por essa perspectiva, a relação da biblioteca com sua comunidade se estabelece como forma estratégica de incentivar o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos sujeitos informacionais, ou seja, as pessoas consideradas como usuárias desta unidade de informação.

Portanto, projetar a implantação de uma biblioteca é sempre uma forma de engajamento social em prol de benefícios coletivos à sociedade. E é por essa concepção de atributos que qualificam o incentivo à implantação de bibliotecas para privilegiar comunidades de orientações específicas a respeito da importância deste equipamento de educação e cultura. Com isso, entende-se que igrejas e organismos religiosos são ambientes adequados para se ter uma biblioteca implantada e funcionando em função das necessidades informacionais de suas comunidades com características tão específicas.

Conforme Li (2018), as bibliotecas desempenham um papel crucial na disseminação do conhecimento, no acesso à informação e no desenvolvimento da sociedade como um todo. Elas são fontes de recursos e serviços essenciais para estudantes, acadêmicos, profissionais e comunidades em geral. Então, a partir desse ponto, Abubakar (2019), afirma que é fundamental a formação e o desenvolvimento de bibliotecas, pois proporcionam pontos cruciais como, o acesso à informação; promoção da leitura e alfabetização; preservação do patrimônio cultural; fomento à educação e pesquisa e a inclusão digital e acesso à tecnologia.

Em suma, a formação e desenvolvimento de bibliotecas são fundamentais para garantir que essas instituições desempenham um papel essencial na construção de uma sociedade informada, educada e culturalmente rica.

As bibliotecas desempenham um papel fundamental na promoção da leitura, no estímulo à pesquisa, na disseminação de informações confiáveis e na inclusão digital. Além disso, as bibliotecas são espaços de aprendizagem, de encontro e de interação social, contribuindo para

a formação de cidadãos críticos e participativos. Portanto, investir na formação e desenvolvimento de bibliotecas é investir no desenvolvimento humano e na construção de uma sociedade mais informada, educada e igualitária.

4 BIBLIOTECA COMO VÍNCULO SOCIAL DA COMUNIDADE

Ao longo dos tempos, as pessoas têm buscado incessantemente compartilhar suas ideias com o propósito de compreender e elucidar a sua realidade histórica e sociocultural. Por certo, uma das maneiras de se realizar essa condição foi por meio da prática de comunicação verbal. Pois, notadamente, como assevera Santaella (2019, p. 261), “O traço mais característico do signo linguístico está na sua arbitrariedade e convencionalidade”. Desse modo, a formalização de regras visa designar sentido aos elementos linguísticos utilizados na comunicação verbal como prática socialmente referenciada.

A implantação de uma biblioteca comunitária em unidades base da Igreja Evangélica Assembleiade Deus, em Alagoas, tem o potencial de causar um impacto significativo. Sendo assim, considera-se que as bibliotecas têm importância histórica para erigir ações em prol de “[...] preservar a cultura do povo, de fazer com que soubessem como eles eram diferentes dos seus vizinhos” (Miller, 2006, p.12). Sim! Uma biblioteca comunitária tem condições de ativar a unidade de sentido e pertencimento histórico e sociocultural do sujeito com sua coletividade, criando lações e vínculos sociais para empreender conhecimentos com base nos registros documentais utilizados como recursos de informação.

Uma biblioteca comunitária dedicada às bibliografias cristãs pode oferecer espaços de socialização interativa para estimular conhecimentos com aprendizado direcionado a conteúdos específicos de áreas especializadas em assuntos bíblicos e teológicos. Assim, a biblioteca comunitária proporciona acesso a uma ampla gama de livros, revistas e recursos relacionados à fé cristã. Essa disponibilidade de materiais pode fortalecer desde a espiritualidade dos membros da comunidade e até proporcionar ambientes estimulantes para aperfeiçoamento informacional, permitindo aprofundar estudos bíblicos para entender melhor os princípios cristãos e ampliar o conhecimento teológico.

Além disso, uma biblioteca comunitária especializada em recursos informacionais cristãos pode promover o engajamento da unidade religiosa, incentivando a participação ativa de seus membros nas ações estratégicas da Igreja. Com isso, vislumbra-se a possibilidade de articulação dos membros da Igreja na organização e realização de eventos promovidos pela biblioteca comunitária, tais como: palestras, *workshops* e grupos de estudos, dentre outras

atividades com propósitos informacionais. Assim, a biblioteca pode se tornar um local de referência na Igreja para encontros e interações, onde os membros da comunidade religiosa podem compartilhar suas experiências de leituras, fazerem reflexões bíblicas com bases teóricas e instigar a sugestão voluntária de livros para a incorporação no acervo.

A disponibilidade de recursos cristãos também pode ter um impacto na formação de líderes religiosos. Pastores, líderes de célula e professores de escola dominical podem se beneficiar dos materiais disponíveis na biblioteca, aprimorando suas habilidades de ensino e aprofundando seus conhecimentos teológicos. Isso, por sua vez, pode levar a um crescimento mais sólido e saudável da igreja como um todo.

Além disso, a implantação de uma biblioteca cristã pode ter um impacto positivo na comunidade em geral. Ao abrir suas portas para não membros, a biblioteca pode se tornar um local de diálogo inter-religioso e promover a compreensão mútua entre diferentes grupos religiosos.

Considera-se pertinente enaltecer que a biblioteca faz parte integrante de ambientes informativos, tendo sua importância por ser um equipamento informacional com função social de armazenar, preservar, gerenciar e disseminar informações para potencializar o desenvolvimento sociocultural e educativo das pessoas e suas coletividades. Diante desse contexto, Milanesi (2002, p. 33) defende que:

[...] Se não fosse possível voltar a esses registros, escolhendo entre muitos somente os necessários, talvez um aenas, um imprescindível, todo o acúmulo não teria sentido. O conhecimento humano desenvolve-se respaldado na descoberta anterior. Não há um produto novo sem que se conheçam os anteriores. Essa necessidade criou no homem o constante retorno à sua própria criação: o registro de um pensamento, de um sentimento, de fórmulas ou formas poéticas – todos em algum lugar no tempo e no espaço.

Com isso, verifica-se a diferença fundamental entre as distintas formas de transmissão da informação influenciam a comunicação humana. Neste aspecto, a comunicação verbal se caracteriza pelo uso de linguagem socialmente convencionalizada por padrões de sentidos, incluindo os atributos normativos que expressam tratamentos formais das palavras e suas relações sintáticas e semânticas. Mas, também vale ressaltar a importância da comunicação oral como configuração tradicional da linguagem humana para transmissão da informação. De acordo com McGarry (1999, p. 66), “A fala enunciada pela voz humana é rica em informações. [...] A voz humana pode exprimir tonalidade, cor, cadência e matizes de significado que inexitem em suas representações escritas”. O problema informacional da comunicação oral tem a ver com a ausência de registros que fixem um suporte documental para armazenagem no acervo de bibliotecas e equipamentos culturais similares. Afinal, como criticamente reconhece

Santaella (2019, p. 27), “As linguagens são estudadas de acordo com o suporte, meio ou canal que lhes dão corpo e em que elas transitam”.

Notadamente, as bibliotecas expressam linguagens dotadas de sentidos que caracterizam a perspectiva institucional de acolhimento para ressaltar o emprego das políticas de inclusão em que a comunidade usuária é vislumbrada sob o enfoque da sua receptividade informacional. Pois, como defende Prado (2023, p. 6):

[...] a noção de acolhimento se baseia fundamentalmente na ideia de assegurar uma estrutura de cuidado. E cuidar implica na perseverança da atenção como conduta regida por interesses que ensejam as boas práticas nos variados tipos de processos comunicacionais, ou seja, pelos atributos expostos às interatividades firmadas e estabelecidas socialmente.

A implantação de uma biblioteca cristã na comunidade cristã da IEADAL tem o potencial de fortalecer a espiritualidade dos membros, promover o engajamento comunitário, capacitar líderes religiosos e fomentar a compreensão inter-religiosa. Deste modo, a biblioteca aqui avistada em projeção teórica, tem uma função determinada aos interesses de sua comunidade base que é constituída pelas pessoas componentes de um processo religioso de integração social.

Com isso, as bibliotecas cristãs repercutem importância institucional para oferecer variados recursos informacionais que abarcam equipamentos tecnológicos e acervos bibliográficos. Assim, a formação das coleções se baseiam fundamentalmente em exemplares de publicações de: Bíblias, comentários bíblicos, livros de estudos bíblicos, literatura devocional e diversificadas obras de teologia. Essas fontes de conhecimento contribuem, direta ou indiretamente, aos membros da comunidade evangélica para expandir sua compreensão da fé cristã, aprofundando seu conhecimento sobre a Bíblia, a doutrina cristã e a história da igreja. Neste sentido, as bibliotecas especializadas em teologia podem oferecer um ambiente propício para o crescimento espiritual de uma comunidade religiosa. Neste sentido, os frequentadores têm acesso a recursos que os ajudam a enriquecer sua vida de oração, meditação e estudo da Palavra de Deus, mas também esta tipologia de biblioteca serve essencialmente de ambiente para socialização interativa dos membros da comunidade.

De todo o modo, considera-se que os de livros de devoção, biografias de santos e escritores religiosos são fontes de inspiração para instigar novos conhecimentos e práticas espirituais que moldem transformações no comportamento de sujeitos informacionais. Logo, para aquelas pessoas que desejam aprofundar seus estudos teológicos, as bibliotecas especializadas em obras religiosas oferecem uma ampla gama de recursos para estudos. Livros, periódicos e publicações especializadas permitem que estudantes, líderes e pastores se aprofundem em áreas específicas da teologia, desenvolvendo uma base sólida para o ministério

e o serviço na comunidade evangélica. As bibliotecas cristãs podem vir a se tornarem parceiras essenciais nas atividades da igreja.

Elas fornecem materiais para estudos bíblicos em grupo, grupos de discipulado e programas de educação religiosa. Além disso, essas bibliotecas desempenham um papel fundamental no fornecimento de recursos para a preparação de sermões e aconselhamento pastoral, capacitando líderes a ministrar com sabedoria e eficácia.

O bibliotecário deve estar alinhado aos valores da instituição e consciente da importância do seu papel na vida das pessoas. Segundo Sousa (2008, p. 29), o bibliotecário é responsável por implantar, implementar e administrar unidades de informação e documentação, além de gerenciar recursos informacionais desde a geração até o uso da informação.

Então a partir disso sabe-se que tanto “a disseminação da informação e do conhecimento depende de modo significativo do mediador, do profissional da informação que cada vez mais se destaca na filtragem da informação através da comunicação formal e informal.” (Carvalho, 2010, p. 5).

Para atender melhor os usuários de informação e recuperar a informação de forma eficiente, é importante considerar as necessidades informacionais de cada usuário. Realizar um estudo do usuário, mesmo que seja pequeno, pode oferecer perspectivas diferentes do que é imaginado pelo bibliotecário.

Cunha (2015) estudo de usuário da informação são pesquisas de informações feitas por bibliotecários ou outros a todo aquele que se utiliza da informação (Usuário), para aperfeiçoar o atendimento e/ou para fazer estudos com as informações coletadas.

Além do seu benefício para sua comunidade e sociedade em geral que enfrentam alguns problemas e desafios, como: censura, exclusão de obras heréticas, questões de autoria e falta de recursos. Apesar disso, são tesouros valiosos para a compreensão da história e da fé cristã.

5 IEADAL BIBLIOTECA

Neste artigo foi pesquisada a forma de como a IEADAL, obteve em sua missão institucional com interesse voltado à formação de biblioteca comunitária especializada obra religiosas e teológicas. Para reportar uma perspectiva de alcance contextual, julga-se pertinente realizar uma análise retrospectiva. Assim, a história da IEADAL se dá com sua fundação institucional ocorrida em 25 de agosto de 1915 por iniciativa do missionário Otto Nelson (1891-1982). Nesta época, o referido religioso coordenou a inauguração do primeiro templo da

IEADAL, demarcando a inauguração oficial da sede alagoana desta entidade denominacional de orientação evangélica para congregação da fé cristã, solenidade que aconteceu em 21 de agosto de 1915 em prédio localizado no bairro do Trapiche da Barra, Maceió. Este local tinha a capacidade inicial para comportar trezentas pessoas no espaço físico projetado à IEADAL. Desde então já se passaram mais de 107 anos comprometidos as bases doutrinárias da IEADAL para realizar ações missionárias e de evangelização em territórios alagoanos.

A idealização da implantação de uma biblioteca comunitária na esfera de domínio da IEADAL tem como objetivo servir a um público identificado como evangélico para oferecer assistência informacional com conteúdo especializado em recursos teológicos e religiosos. Deste modo, leva-se em conta todo o processo de necessidade informacional percebido na comunidade da IEADAL, condição que assegura demanda para implementação de uma biblioteca especializada. Deste modo, a finalidade da biblioteca comunitária mantida pela IEADAL “Deve também disponibilizar um acervo que possibilite serem atendidas às suas demandas, tanto de materiais de entretenimento, quanto materiais educativos, nos diversos formatos: livros, revistas, jornais, e novas mídias como a Internet, DVD’s, CD’s e outros” (Ferreira Júnior; Oliveira, 2009, p. 2).

A teoria da necessidade informacional destaca a importância de compreender as necessidades e os comportamentos dos usuários em relação à informação, a fim de fornecer serviços e recursos adequados. Essa teoria tem sido amplamente estudada e aplicada em diferentes contextos, com bibliotecas, sistemas de informação e mídias digitais (Wilson, 1999; Savolainen, 2007). Ela contribui para aprimorar a eficácia da busca por informações, garantindo que as necessidades dos usuários sejam atendidas de forma eficiente e satisfatória.

A implantação de uma biblioteca em uma igreja representa um passo significativo para enriquecer a vida espiritual e intelectual da comunidade, mas também amplia as opções de equipamentos informacionais para atender demandas de leitura na sociedade. Na concepção da IEADAL esse processo envolve uma série de etapas que visam promover a disseminação do conhecimento e fortalecer os familiares da congregação, além de contribuir com acesso informacional às pessoas que vivem no entorno, ou seja, a comunidade externa. Com isso, essa biblioteca comunitária mantida pela IEADAL poderá se voltar à “[...] população, falando à cidade e criando condições para que a cidade fale, está desdobrando as suas ações e ampliando o seu papel; enfim, prestando informações a quem dela precisar, seja qual for o seu nível (Milanesi, 1997, p. 213).”

De acordo com James E. Skipper (2017), “[...] a criação de bibliotecas nas igrejas permite o acesso a materiais que auxiliam no crescimento espiritual, estudos bíblicos

aprofundados e educação cristã”. Então, a partir dessa perspectiva, ao iniciar a primeira etapa desse processo é a conscientização da importância de uma biblioteca na igreja. Como ressalta Jon D. Faidley (1996), “[...] é fundamental que a liderança eclesial e os membros compreendam os benefícios educacionais e espirituais que uma biblioteca pode oferecer. Isso pode ser feito por meio de apresentações, reuniões e divulgação da proposta”.

A importância do bibliotecário para a implantação e disseminação de informação do âmbito religioso é relevante pois desempenha um papel fundamental na formação de uma biblioteca especializada cristã. De acordo com Lima (2020), o profissional bibliotecário é responsável por selecionar, adquirir e organizar o acervo de acordo com os princípios e temáticas cristãs relevantes para a comunidade atendida. Além disso, o bibliotecário pode oferecer suporte na pesquisa e acesso à informação, promovendo a disseminação de conhecimentos e valores cristãos.

Sua expertise na organização e recuperação da informação contribui para uma biblioteca eficiente e de qualidade, auxiliando na formação de leitores e no fortalecimento da fé cristã. Além disso, a biblioteca também pode servir como um espaço de encontro, estudo em grupo e intercâmbio de ideias, fortalecendo a comunidade e promovendo a troca de experiências entre os membros.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo almeja contribuir para novos trabalhos, como material informacional de referência sobre disseminação da informação religiosa por meio da implantação de bibliotecas especializadas em instituições cristãs. Em suma, a implantação de bibliotecas é um processo essencial para fornecer acesso à informação e promover o conhecimento em diferentes comunidades. Ao longo dos anos, diversos estudos e pesquisas têm abordado esse tema, oferecendo insights valiosos para orientar e aprimorar a implantação de bibliotecas.

De acordo com Poll e Boekhorst (2007), a implantação de bibliotecas deve considerar aspectos como a seleção adequada de materiais, a organização eficiente do acervo, a disponibilização de serviços personalizados aos usuários e a promoção de parcerias com instituições educacionais e culturais. Esses fatores são fundamentais para garantir a relevância e o impacto positivo das bibliotecas na sociedade.

Além disso, estudos como o de Lankes (2011) ressaltam a importância de uma abordagem centrada no usuário durante o processo de implantação de bibliotecas. Isso envolve o entendimento das necessidades e preferências dos usuários, a criação de espaços acolhedores e acessíveis, e o desenvolvimento de serviços inovadores que atendam às demandas

contemporâneas.

Por fim, é preciso destacar a relevância das tecnologias da informação e comunicação no contexto da implantação de bibliotecas. Segundo Chowdhury e Chowdhury (2003, tradução do autor), a incorporação de sistemas de gestão integrada, plataformas digitais e recursos online amplia as possibilidades de acesso à informação e fortalece a interação entre os usuários e a biblioteca.

Em suma, a implantação de bibliotecas deve ser embasada em referências bibliográficas que abordam a seleção de materiais, a organização do acervo, os serviços personalizados, a abordagem centrada no usuário e as tecnologias da informação e comunicação. Esses estudos oferecem direcionamentos valiosos para a criação e o desenvolvimento de bibliotecas eficientes e relevantes para a comunidade.

Por fim espera-se, que esse trabalho haja como motivador de pesquisa para próximos alunos cristãos e não cristãos da área da Biblioteconomia e áreas afins, com o objetivo de aumentar a quantidade de conteúdo informativo sobre a divulgação da informação religiosa, visamos preencher a falta de estudos sobre a disseminação da informação cristã.

A implementação de uma biblioteca especializada cristã desempenha um papel fundamental na promoção do conhecimento e da compreensão dos princípios e valores cristãos. Essa biblioteca oferece recursos e materiais que auxiliam os fiéis no aprofundamento de sua fé, na pesquisa teológica e no enriquecimento espiritual. Uma biblioteca especializada cristã proporciona acesso a uma ampla gama de livros, manuscritos, periódicos e mídias relacionados à história, teologia, filosofia e práticas cristãs.

Esses recursos ajudam os estudiosos, pastores e líderes religiosos a aprofundar seu conhecimento sobre a Bíblia, a teologia cristã e a tradição da igreja. Além disso, uma biblioteca especializada cristã desempenha um papel vital na preservação e disseminação dos ensinamentos e valores cristãos ao longo do tempo. Ela serve como um repositório de sabedoria e conhecimento acumulado ao longo dos séculos, permitindo que as gerações futuras tenham acesso à rica herança teológica e espiritual dos cristãos.

A importância de uma biblioteca especializada cristã reside também na sua capacidade de promover o diálogo inter-religioso e o entendimento entre diferentes tradições cristãs. Ela oferece um espaço para o estudo comparativo das diferentes correntes teológicas e práticas espirituais, incentivando a tolerância, o respeito e a busca pela unidade na diversidade.

Desta forma, conclui-se que a implementação de uma biblioteca especializada cristã é de extrema importância para a comunidade cristã, fornecendo recursos essenciais para o estudo,

pesquisa e crescimento espiritual. Ela desempenha um papel fundamental na preservação e disseminação dos valores e ensinamentos cristãos ao longo do tempo, promovendo o diálogo e a compreensão entre os fiéis.

REFERÊNCIAS

- ABUBAKAR, A. The role of libraries in promoting literacy and reading culture in Nigeria. **Library Philosophy and Practice**, e4845, 2019. Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=14817&context=libphilprac>. Acesso em: 17 de ago. 2023.
- ALMEIDA, M. C. B. **Planejamento de bibliotecas e serviço de informação**. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2005.
- CALHEIROS, A. G. B.; PRADO, M. A. R. Comunidade e biblioteca pública: aproximações sociológicas para se pensar a emergência contemporânea. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 199-222, mar./ago. 2023.
- CARVALHO, K. Disseminação da informação e informação de inteligência organizacional. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, jun. 2001. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/01/pdf_113689dce8_0007438.pdf. Acesso em: 18 ago. 2023.
- CHOWDHURY, G. G.; CHOWDHURY, S. **Introduction to digital libraries**. [S.l.]: Facet publishing, 2003. Disponível em: https://strathprints.strath.ac.uk/59874/1/Macgregor_LR_2004_introduction_to_digital_libraries.pdf. Acesso em: 17 de ago. 2023.
- CUNHA, M. B.; AMARAL, S. A.; DANTAS, E. B. **Manual de estudo de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2015.
- FAIDLEY, J. D. **A biblioteca da igreja: manual para o desenvolvimento e gestão**. Cultura Cristã, 1996.
- FARIA, M. I.; PERICÃO, M. da G. **Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico**. São Paulo: Edusp, 2008.
- FARIA, M. I.; PERICÃO, M. G. **Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico**. São Paulo: Edusp, 2008.
- FERREIRA JÚNIOR, F.; OLIVEIRA, G. L. Implantação de bibliotecas comunitárias nos bairros atendidos pelo carro-biblioteca. ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO DA REGIÃO SUDESTE E CENTRO-OESTE, 10., 2009, Goiânia. **Anais [...]**. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2009. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/75/o/Implanta_o_de_Bibliotecas_Comunit_rias.pdf. Acesso em: 16 ago. 2023.
- LANKES, R. D. **The atlas of new librarianship**. Cambridge: MIT Press. 2011. Disponível em: <https://davidlankes.org/new-librarianship/the-atlas-of-new-librarianship-online/>. Acesso em: 18 de ago. 2023.
- Li, X. The role of libraries in modern society. **Library Management**, v. 39, n. 6/7, p. 334-345, 2018.

LIMA, C. F. de L. **Disseminação da informação cristã na biblioteca da Escola e Faculdade Internacional Cidade Viva em João Pessoa-Pb.** João Pessoa: [s.n.], 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/22125/1/CFL18022022.pdf>.

McGARRY, K. **O contexto dinâmico da informação.** Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MILANESI, L. A formação do informador. **Informação & Informação**, Londrina, v. 7, n. 1, p. 7-40, 2002.

MILANESI, L. **A casa da invenção.** 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

MILANESI, L. **Biblioteca.** Cotia: Ateliê, 2002.

POLL, R; BOEKHORST P. **Measuring quality:** performance measurement in libraries. München: IFLA Publications, 2007. Disponível em: <https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/956/2/ifla-publication-series-127.pdf>. Acesso em: 17 de ago. 2023.

PRADO, H. de A. **Organização e administração de bibliotecas.** 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

PRADO, M. A. R. Acolhimento e receptividade pela mediação da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 19, p. 01-36, jan./dez. 2023.

ROCHA, A. M. **Bibliotecas especializadas de instituições de pesquisa nacidade de Manaus:** estudo da estrutura organizacional. Manaus: UFAM; FAPEAM, 2013. Relatório de Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC). Disponível em: <https://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/3419>. Acesso em: 26 ago. 2023.

SANTAELLA, L. **Linguagens líquidas na era da mobilidade.** 2. ed. São Paulo: Paulus, 2011.

SAVOLAINEN, R. Information behavior and information practice: reviewing the “umbrella concepts” of information-seeking studies. **Library Quarterly**, v. 77, n. 2, p. 109-132, 2007. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ875965>. Acesso em: 16 de ago. 2023.

SKIPPER, J. E. **Bibliotecas de igrejas:** uma abordagem prática. editora vida. Cultura Cristã, 2007.

SOUSA, B. A. de. **Glossário:** biblioteconomia, arquivologia, comunicação e ciência da informação. 2. ed. João Pessoa: Universitária/UFPB, 2008. p.133. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/download/547/418/1845-1?inline=1>. Acesso em: 18 de ago. 2023.

WILSON, T. D. Models in information behaviour research. **Journal of Documentation**, v. 55, n. 3, p. 249-270, July, 1999. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228784950_Models_in_Information_Behaviour_Research. Acesso em: 15 de ago. 2023.